



RISK DOCTOR BRIEFING

COMPREENDENDO A MENTALIDADE DE RISCO



© Novembro 2019, Dr David Hillson CFIRM, HonFAPM, PMI Fellow
david@risk-doctor.com

A atitude afeta a ação; A crença molda o comportamento; A cultura influencia a conduta

Todos sabemos que a forma como pensamos determina o que fazemos. Isso é particularmente verdadeiro quando estamos considerando como agir em relação aos riscos. Quando enfrentamos incertezas, nem sempre somos racionais. Em vez disso, recorremos a valores e sentimentos arraigados sobre o risco, que geralmente podem levar a resultados inesperados. **Reagimos** em vez de **responder**, guiados por influências do instinto, em vez de raciocínio através do pensamento.

Isso pode nos afetar em muitas situações diferentes, desde a tomada de decisões estratégicas de investimento de alto nível, passando pelo gerenciamento de projetos e programas e até em nossas vidas pessoais (estabelecendo relacionamentos, criando filhos, escolhendo uma carreira, construindo um portfólio de pensões etc.) Por exemplo, se nossa visão básica é de que *o risco é ruim e deve ser evitado a todo custo*, seremos cautelosos e preferimos não correr riscos. Mas se *considerarmos o risco excitante e desafiador*, podemos ser tentados a correr riscos imprudentemente, expondo-nos a resultados inaceitáveis.

Em vez de reagir instintivamente ao risco, devemos cultivar uma mentalidade de risco, pensando de maneira mais equilibrada sobre o risco. Isso nos permitirá tomar melhores decisões sempre que tivermos dúvidas. O modo como pensamos sobre o risco determinará como tentamos gerenciá-lo, e uma visão imprecisa do risco levará ao gerenciamento de riscos ineficaz. ***Uma mentalidade de risco inclui os seguintes valores:***

- **Risco é natural.** A própria vida é incerta, e isso se traduz em todo tipo de empreendimento humano. *A mentalidade de risco aceita essa realidade e não luta para remover todos os riscos de todas as situações.*
- **Risco é gerenciável.** Sempre há algo que podemos fazer em resposta a cada risco. Evite a mentalidade de vítima - não somos impotentes, desde que possamos ver o risco com antecedência. *A mentalidade de risco sempre procura influenciar o risco, combatendo sua ocorrência ou abordando seu efeito.*
- **Nem todo risco é ruim.** Algumas incertezas podem não ser bem-vindas se ocorrerem, causando atrasos, danos ou interrupções. Mas outras incertezas seriam úteis se elas acontecessem, resultando em custos ou prazos reduzidos, ou desempenho e reputação aprimorados. *A mentalidade de risco permanece alerta para ameaças e oportunidades.*
- **Risco é importante.** O risco está sempre vinculado aos objetivos. Se um risco ocorrer, afetará nossa capacidade de atingir um ou mais objetivos, para melhor ou para pior. Todo risco é importante, embora alguns sejam mais importantes que outros. *A mentalidade de risco é incansavelmente focada nos objetivos.*
- **Meu risco é minha responsabilidade.** É fácil pensar que alguém irá abordar riscos e "esse não é meu trabalho", especialmente no trabalho. Mas onde o risco afeta meus objetivos, preciso lidar com isso. *A mentalidade de risco assume a responsabilidade por riscos relevantes.*
- **Proatividade é essencial.** Muitas vezes adotamos uma atitude de "esperar para ver" em relação ao risco, esperando que possamos "ter sorte", com coisas ruins não acontecendo e coisas boas apenas aparecendo. *A mentalidade de risco rejeita o pensamento positivo e o otimismo irrealista, entendendo que muitas vezes é necessária uma ação imediata.*

Se esses valores não descrevem a maneira como você pensa atualmente sobre o risco, ou se seu comportamento não os reflete, as cinco etapas a seguir ajudarão você a mudar seu pensamento para desenvolver uma mentalidade de risco:

1. **Crie novos hábitos de pensamento.** Treine-se para pensar de maneira diferente. Pegue um aspecto da mentalidade de risco e trabalhe nela até que ela se torne natural.
2. **Desenvolva inteligência emocional.** Esteja ciente de como pensa, verifique-se regularmente e faça ajustes sempre que necessário.
3. **Use vários lembretes.** Defina gatilhos visíveis e audíveis para que você não esqueça de fazer o check-in.
4. **Obtenha ajuda.** Encontre um treinador ou mentor para ajudá-lo a mudar a maneira de pensar e agir.
5. **Seja intencional.** Faça uma jornada da incompetência consciente através da competência consciente para a competência inconsciente. Seja deliberado e escolha a mudança.

A adoção de uma mentalidade de risco nos ajudará a gerenciar os riscos naturalmente, pois se torna parte de quem somos, em vez de apenas o que fazemos. E, ao pensarmos diferentemente sobre o risco, isso mudará a maneira como agimos em relação ao risco. Experimente e veja!

Traduzido voluntariamente desde 2007 por Marconi Fábio Vieira, PMP – mv.joao3.16@gmail.com

Para opinar sobre este artigo, ou para maiores detalhes como desenvolver uma gestão de riscos eficaz, contate Doctor Risk (info@risk-doctor.com), ou visite o web site do Doctor Risk (www.risk-doctor.com).